

## 684 - PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM UMA POPULAÇÃO DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** GABRIELLE SILVEIRA ROCHA MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ERCÍLIA DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), THISSIANE GOUVEA MAROSTEGONE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), **PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)**

**Introdução:** A incontinência urinária (IU) é uma condição limita a atividade e a participação social, podendo impactar negativamente na qualidade de vida, com importantes repercussões. Ela é definida pelo International Continence Society (ICS) como queixa de perda involuntária de urina e pode se apresentar por diferentes etiologias, sendo classificada de acordo com os sintomas. A IU afeta homens e mulheres de todas as idades, aumenta com a idade e interfere negativamente na vida de milhões de pessoas, além de determinar elevados custos ao sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência de IU e descrever as características das perdas urinárias em uma amostra populacional urbana do interior do Amazonas. **Método:** Estudo transversal, populacional, realizado na zona urbana do município de Coari, Amazonas. A coleta de dados foi realizada na residência de cidadãos adultos por agentes comunitários de saúde, voluntários e capacitados para tal. Foi utilizado o International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form (ICIQ-SF) versão português brasileiro para descrever a frequência da IU, quantidade, interferência na vida diária e gravidade. O tipo de IU foi classificado de acordo com as situações informadas de perdas. Os dados foram analisados por estatística descritiva e apresentados por frequência absoluta e relativa, mediana e intervalo interquartil, média e desvio padrão. **Resultados:** A amostra foi composta por 283 participantes destes, 205 mulheres (72,44%). A idade média foi 41,14 (16,58) anos. A prevalência de IU foi 25,44% (72/283 pessoas), sendo 32,68% em mulheres e 6,41% em homens. Os tipos de IU encontrados foram IU de esforço (61,11%), de urgência (26,39%), mista (11,11%) e sexual (1,39%). A frequência de perdas urinárias relatadas foram: uma vez por semana (51,39%), duas ou três vezes por semana (12,50%), uma vez ao dia (8,33%), diversas vezes ao dia (25%) e o tempo todo (2,78%). A quantidade de urina perdida foi indicada como pequena por 69,44%, moderada por 19,44% e grande por 11,12%. A interferência na vida diária foi encontrada Md=2 (IQ25- 75%=1-5), com 28 (38,88%) entre 1 e 3 pontos e 20 (27,78%) entre 4 e 6 pontos. A gravidade da IU foi de Md=7 (IQ25-75%=5-10) com média de 8,25(4,84) escores. **Conclusão:** Foi encontrada uma elevada prevalência de IU na população geral, destacadamente entre mulheres. As características das perdas urinárias demonstram a necessidade da observação deste problema nos serviços de saúde, evitando assim uma consequente interferência na qualidade de vida desta população. Este estudo é pioneiro para esta região, deixando evidente a necessidade de mais estudos para identificação da história natural da IU considerando as particularidades da população estudada.